



TIMECTOMIA COMO TRATAMENTO NA MIASTENIA GRAVIS SEM DOENÇA TIMOMATOSA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

I Workshop do PPGRACI, 1ª edição, de 23/04/2021 a 24/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-03-6

RAMOS; EDUARDO DA SILVA ¹, WESTPHAL; FERNANDO LUIZ ², FEITOZA; PABLO VINÍCIUS SILVEIRA ³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Miastenia Gravis é uma doença adquirida, autoimune, atingindo junção neuromuscular, caracterizada por fraqueza muscular generalizada ou localizada, de predomínio proximal, com acometimento da musculatura ocular extrínseca. Observa-se incidência anual de 8-10 casos por milhão de pessoas, com prevalência de 150-250 casos por milhão. O tratamento padrão concentra-se no uso de imunossuppressores, como os corticoides, porém efeitos colaterais diminuem qualidade de vida dos pacientes. Associação com hiperplasia tímica e timoma pode ocorrer, havendo indicação para timectomia nestes casos, com estudos evidenciando melhora clínica. Quanto aos pacientes com doença não timomatosa os dados são conflitantes. Um estudo multicêntrico conduzido há 4 anos observou benefícios da timectomia no que diz respeito aos desfechos clínicos, necessidade de uso de prednisona e necessidade de hospitalização. Mesmo assim não há consenso a respeito de sua utilidade. **OBJETIVO GERAL:** Determinar efetividade da timectomia videotoracoscópica adjuvante à terapia otimizada medicamentosa comparada à terapia otimizada medicamentosa isolada na Miastenia Gravis, em paciente sem doença timomatosa. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Geração de protocolo de tratamento cirúrgico no Hospital Universitário Getúlio Vargas, e ampliação dos estudos desta doença visando tratamento mais adequado no estado do Amazonas. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão sistemática de literatura, de pacientes com Miastenia Gravis submetidos à timectomia adjuvante à terapia medicamentosa otimizada comparada à terapia medicamentosa otimizada exclusivamente, em paciente sem doença timomatosa. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Após revisão dos artigos, o resultado encontrado foi uma aparente melhora do quadro clínico na maioria dos estudos.

PALAVRAS-CHAVE: miastenia gravis, timectomia, toracoscopia

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM), eduardoramos@ufam.edu.br

² UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM),

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM),